



EDIÇÃO 32 - Quinta-feira, 4 de Março de 2010

## PRV - Pastoreio Racional Voisin

*Uma Alternativa Sustentável para a Atividade Leiteira no Oeste Catarinense*



Por  
**Ana Paula Maccari**  
 Acadêmica  
 Monitora das disciplinas  
 Solos e Agroecologia  
 Professor Orientador  
 Dilmir Baretta  
 Curso de Zootecnia  
 UDESC - CEO

**A** Bovinocultura Leiteira por ser uma alternativa com um elevado potencial de inclusão assume o papel de atividade principal em inúmeras propriedades rurais do Oeste Catarinense. Esta por sua vez, apresenta uma importância econômica e social relevante dentro das unidades familiares, constituindo-se a principal fonte na geração de renda familiar.

Entretanto, a permanência de maneira viável na atividade é sem dúvida o principal desafio enfrentado pelas pequenas propriedades, uma vez que, os elevados custos de produção, decorrentes principalmente do manejo alimentar dos animais quando mantidos em sistemas convencionais de produção estão inviabilizando sua continuidade. Essa inviabilidade econômica, resultante do

sistema tradicional de se produzir, aliado à demanda atual dos consumidores por produtos de qualidade oriundos de sistemas orgânicos de produção animal, vem estimulando os produtores juntamente com meio técnico, a buscarem novas metodologias que gerem menores impactos sócio-ambientais, capazes de substituírem os métodos convencionais de produção, havendo como resposta um processo gradual de transição desse padrão tecnológico dominante para um modelo mais sustentável e adequado a essas condições específicas.

Nesse contexto, dentre as alternativas propostas objetivando a sustentabilidade e o aumento da rentabilidade da atividade leiteira, a introdução do sistema de Pastoreio Racional Voisin - PRV vem sendo mencionada como uma tecnologia altamente eficiente



Animais pastejando em piquetes no sistema PRV

te do ponto de vista social, econômico e ambiental, em função de permitir a otimização dos recursos disponíveis na propriedade familiar através de sua transformação por meio de agentes intermediários em produtos com elevado padrão de qualidade a um baixo custo, visto que, fundamenta-se em sistemas de produção à base de pasto que respeitam o bem-estar animal e geram

baixos impactos ao meio ambiente.

O PRV é um sistema intensivo de manejo dos bovinos, da pastagem e do solo, proposto pelo cientista Francês André Voisin. O mesmo consiste em um método racional de manejar de forma integrada e equilibrada a relação solo-planta-animal, o que permite maximizar a produtividade por meio da divisão das áreas de pastagem da

propriedade em parcelas (Figura 1), nas quais ocorre o pastoreio direto e em rotação. No entanto, essa prática não preconiza o rodízio contínuo dos piquetes, ou seja, a introdução dos animais nas áreas é determinada de acordo com o desenvolvimento da pastagem quando esta atinge o ponto ótimo de pastejo, de modo a proporcionar um período de repouso suficiente para a

mesma se restabelecer. Nesse sentido, o sistema PRV, mostra ser uma tecnologia moderna e auto-sustentável para as pequenas propriedades, uma vez que, possibilita o desenvolvimento de uma pecuária leiteira mais sustentável, fundamentada em um modelo diferenciado que possibilita a produção de leite de maneira mais econômica e ambientalmente correta.



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Nosso orgulho é ter nascido como cooperativa de crédito rural. Desde 2005 quando adquirimos o privilégio da LIVRE ADMISSÃO, abrimos as portas a todos os segmentos da sociedade.

**"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"**



## Piscicultura

### Apesar do potencial do setor, ainda falta peixe para consumo no país

**A** pesar de todo o potencial brasileiro para a atividade pesqueira, falta peixe para consumo no país. No ano passado, o total de importações no setor chegou a 230 mil toneladas (GREGOLIN, A.).

“É uma contradição. O Brasil nunca deu grande prioridade para desenvolver o potencial desta cadeia produtiva nos últimos 50 anos. O Brasil tem esta vocação porque tem muita água e espécies nobres de peixe.

Outro aspecto considerado um entrave para a pesca é o próprio consumo. O brasileiro ainda consome pouco peixe. Este quadro vem mudando gradativamente com um aumento de consumo de 15% ao ano. Uma das explicações é a diminuição do preço, o que torna o peixe mais competitivo em relação as demais carnes.

Uma das estratégias para fortalecer a atividade é estruturar a cadeia produtiva para encurtar a distância entre o pescador e o consumidor, fazendo com que o pescador possa estocar, congelar e vender diretamente ao consumidor através de centros integrados de pesca artesanal e a organização de pescadores por meio de cooperativas.

Este ano será realizada a primeira Censo Aquícola do país – que vai traçar um mapa da produção de peixe em cativeiro para que se tenham dados disponíveis como volume de produção, espécies pescadas e renda dos pescadores. Estas informações contribuirão para orientar as políticas do setor

Fonte: Agência Brasil



Surubim pintado Reprodutor sendo selecionado para indução hormonal Estação de Piscicultura de São Carlos

## Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Educação Superior do Oeste – CEO  
Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E,  
Centro. CEP.:89.802-200  
Organização: Prof.º: Paulo Ricardo Ficagna  
Email:prficagna@hotmail.com  
Telefone: (49) 3311-9300  
Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG.  
SC 01955JP  
Impressão Jornal Sul Brasil  
As matérias são de responsabilidade dos autores

# A homeopatia na produção animal



Por  
**Alexandre Marcos  
Matiello**  
Zootecnista  
Orgânica Homeopatia  
Veterinária

**O** primeiro contato dos animais com homeopatia foi através do próprio Hahnemann que fez uso de compostos homeopáticos para curar seu próprio cavalo, porém o primeiro veterinário a utilizar a homeopatia com resultados positivos foi Guilherme Luz em 1882.

O diagnóstico está diretamente relacionado à apresentação dos sinais de todas as moléstias gerais ou inflamatórias, no caso de mastite, apresentação de grumos (pus), vermelhidão e inflamação do úbere. Busca saber qual o manejo que é feito na propriedade, para identificar o grau de estresse a que estes animais estão submetidos e a partir deste

diagnóstico inicia-se o tratamento.

A atuação da homeopatia no organismo é na forma de estimular e regular as funções fisiológicas eliminando toxinas presentes no organismo, as quais podem levar algum mau ao animal, prevenindo assim patologias (doenças) e promovendo o equilíbrio orgânico. A homeopatia age favorecendo a expressão das potencialidades genéticas dos animais tanto de desempenho e produtividade como de resistência e imunidade às infecções e parasitoses.

No uso preventivo, o tratamento tem como objetivo principal estimular o organismo dos animais de forma natural, mantendo-os



Plantas que originam produtos homeopáticos

equilibrados e conseqüentemente mais ativos e produtivos. Na forma curativa, o tratamento tem como objetivo principal estimular o sistema de defesas do animal, de modo que o equilíbrio orgânico seja restabelecido e o animal fique livre da doença.

A homeopatia pode ser utilizada junto com a alimentação dos animais, isto é, misturada à ração de consumo diário ou misturada ao sal mineral, porém os melhores resultados encontrados são nos casos em que o uso é feito individualmente,

tendo a certeza de que o consumo foi efetuado.

Como exemplo do uso da homeopatia nos animais, pode-se citar o controle de mastite subclínica onde, quando se inicia o uso dos produtos, o primeiro impacto nos animais é o aumento da quantidade de grumos (células de descamação do úbere) presentes no leite, demonstrando que está havendo a limpeza. Este aumento de grumos permanece até terminar a limpeza ou o desaparecimento do caso de mastite subclínica.

## Saúde

### Alho pode ajudar a prevenir ataques cardíacos e a reduzir colesterol, constata pesquisa da Embrapa

**E**spécies brasileiras de alho podem ajudar na redução do colesterol e na prevenção de ataques cardíacos, segundo constatação feita por pesquisa realizada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Os estudos feitos pela Embrapa e por pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) comprovaram que um composto ati-

vo do alho nas espécies brasileiras, chamado alicina, pode reduzir o colesterol e diminuir os riscos de infarto agudo no miocárdio.

Os pesquisadores usaram duas espécies brasileiras e uma chinesa de alho para a realização do estudo. Substâncias químicas e físicas da hortaliça foram aplicadas em cobaias. Os resultados da pesquisa revelaram que a alicina do alho brasileiro teve efeitos

benéficos em ratos que possuíam altas taxas de colesterol. Os efeitos do alho para os seres humanos ainda precisam ser aprofundados.

De acordo com o pesquisador Celso Moretti, a dosagem para pessoas ainda não foi definida porque a pesquisa em humanos é mais complexa. Para ele, o importante é o uso do alho brasileiro no trabalho. “Já há estudos com pasta de alho que comprovaram efeitos



similares, mas essa é a primeira vez que se trabalha com alho nacional. A gente quer mostrar que o alho nacional pode ser tão bom quanto ou melhor que o alho chinês.”

Fonte: Agência Brasil



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Apoiar o agronegócio nesta região, é estimular o desenvolvimento integrado de toda a economia do oeste.

**“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”**



# I Congresso Sul Brasileiro de Produção Animal Sustentável - I ANISUS

Chapecó, de 12 a 14 de maio de 2010

O prazo para inscrições e submissão de trabalho vai até dia 15 de março.

É importante destacar que as inscrições são gratuitas, mas devem ser realizadas dentro do prazo sendo que as vagas são limitadas.

## PALESTRAS E PALESTRANTES CONFIRMADOS

- Produção animal no Brasil e no mundo: perspectivas ambientais - Dr. Airton Kunz - SBERA/Embrapa Suínos e Aves.

- Impacto ambiental das produções animais - Dr. Julio César Pascale Palhares -SBERA/Embrapa Suínos e Aves.

- Tecnologias de tratamento para os resíduos da produção animal - Dr. Antonio Teixeira de Matos - Universidade Federal de Viçosa.

- Sustentabilidade na produção animal e sua importância econômica e social - Shirlei Helena Mendes da Silva - Ministério do Meio Ambiente

- Sustentabilidade na produção animal: desafios ambientais e social. Dr. Claudio Rocha de Miranda - Embrapa Suínos e Aves



Site oficial do evento para inscrições online e submissão de trabalhos:  
[www.anisus.com.br](http://www.anisus.com.br)

- "Sustentabilidade animal e mercados globalizados" - Profa. Dra. Julia S. Guivant - UFSC

- Zootecnia de precisão: Desmistificação do tema - Dra. Valéria Maria Nascimento Abreu (CNPSA)

- Tendências da nova legislação ambiental e a sustentabilidade do desenvolvimento - Dr. Muriilo Xavier Flores - FATMA

- Sistemas de produção integrada na pecuária - Dr. Felipe José de Carvalho Corrêa - MAPA

- Sistemas Agrossilvipastoris - Dra. Maria Luiza Franceschi Nicodemo - EMBRAPA

- Aquicultura: um modelo de produção animal sustentável - Prof. Dr. Luis Alejandro Vinatea Arana - UFSC

- Eficiência emergética & ciclo de vida - Prof. Dr. Enrique Ortega Rodriguez - FEA/UNICAMP

- Análise do ciclo de vida no sistema de cultivo peixe verde. Dr. Jorge de Matos Casaca - EPA-GRI

- Energia como ferramenta para a sustentabilidade. Sadi Baron (Projeto Alto Uruguai), Santiago Ibarra (GTER) e Rodrigo dos Santos (MAB).

## Alternativa de Renda para a Agricultura Familiar

### Cultivo do Morangueiro

Por  
**Eng. Agr. Santo Maso**  
Secretaria de Agricultura  
Prefeitura de Chapecó

- Época de Plantio: Para a nossa região os melhores meses de plantio vão de março a maio;

Mudas: A propagação do morangueiro é feita através de mudas de qualidade e de boa procedência, livres de vírus e doenças;

- Escolha do terreno: O solo deve ser corrigido e adubado de acordo com análise do solo com antecedência mínima de 90 dias. É importante não fazer o plantio em solos que nos anos anteriores tenha sido cultivado com o próprio morango ou uma solanácea (tomate, batatinha, pimentão, fumo);

- Preparo dos canteiros: O morango deve ser plantado em

canteiros de 1,20 m de largura e 20 a 30 cm de altura e com comprimento variável, não recomendado mais que 25 m em função do sistema de irrigação;

- Espaçamento entre as mudas: 25 a 30 cm;

- Adubação dos canteiros: Sempre com antecedência de uma semana antes do plantio das mudas podendo ser usado adubos orgânicos (vegetal e estrumes) ou químico, conforme análise do solo;

- Tratos culturais: O morango é exigente em tratos culturais, tais como irrigação permanente, controle de doenças e pragas, adubação de cobertu-



Produção de moranguinho agroecológico na propriedade da família Luzzi, na Comunidade de Rodeio Bonito

ra e controle de invasoras;

- Irrigação: O morango exige boa umidade do solo durante quase todo o seu ciclo exigindo irrigação artificial e a técnica mais recomendada é por gotejamento;

- Cobertura morta: É uma técnica mui-

to importante para se ter controle das ervas, melhorar a qualidade do fruto e conservação da umidade do solo. Pode ser usado, numa camada de 5 cm, acícula de pinus, casca de arroz, ou lona plástica adquirida nas casas comerciais;

- Doenças e Pra-

gas: Pulgões, ácaros, formigas, lesmas, lagartas, vaquinhas são as mais importantes, bem como as doenças.

- Cultivo protegido: O morango como não há variedades altamente resistentes as doenças e pragas, o controle dessas enfermidades se torna oneroso e ineficiente, e por outro lado nós consumidores queremos um produto sem agrotóxico. O túnel plástico é o mais recomendado, evita o excesso de chuvas, seca, ou granizo, controla as doenças, pragas e invasoras e melhora a qualidade dos frutos.

- Colheita e pós-colheita: A colheita se dá de 60 a 80 dias após o plantio das mudas de-

pendendo das variedades, do foto período e da umidade do solo e dura de 4 a 6 meses. Os frutos são muito perecíveis e a colheita deve ser feita a cada 3 dias.

- Produtividade: Na nossa região pode alcançar até 25 ton/ha.

- Preço paga ao agricultor: A cultura do morangueiro é altamente rentável sendo que o agricultor deve levar em conta o mercado e o sistema de produção (ecológico, convencional). Varia em média de R\$ 6,00 a 8,00 ao quilo.

- Variedades: Para a nossa região destacam-se as seguintes variedades: Camarosa, Oso Grande e Ventania.

**Aquisição de mudas de Morango**

Secretaria de Agricultura de Chapecó  
com Santo Maso. Fone: (49) 3329-5939



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: [www.maxicreditosc.com.br](http://www.maxicreditosc.com.br)

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 21.500 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"**



## Previsão do tempo

Quinta-feira (04/03): O sol aparece com aumento de nuvens no decorrer do dia. Temperatura mais elevada do Oeste ao Litoral Sul.

Sexta-feira e Sábado (05 e 06/03): a nebulosidade fica variável com aberturas de sol. Temperatura mais elevada do Oeste ao Litoral Sul.

### TENDÊNCIA 07 a 16/03/10

Até o fim da segunda quinzena, uma frente fria deve passar pelo estado, favorecendo chuvas mais significativas e mais distribuídas.

## PREVISÃO CLIMÁTICA BIMESTRAL

### MARÇO e ABRIL/2010

O fenômeno El Niño permanece e está com intensidade moderada, e ainda terá influência na distribuição das chuvas durante o verão. A partir de abril há indicadores de enfraquecimento do fenômeno.

Chuvas frequentes se estendendo até a primeira quinzena do mês de março.

A previsão para esses dias é baseada em uma tendência e por isso apresenta grande variabilidade, por isso ressalta-se a importância de acompanhar diariamente a previsão do tempo.

Fonte Epagri/Ciram  
Setor de Previsão de Tempo e Clima

## Agenda

- 4 a 07/03 - EXPOPEIXE - Abelardo Luz. Informações (49) 3445-4322

- 14/03 - Espetáculo "Tangos e Tragédias". Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês Horário: período noturno. Jonas Raitz (47) 8461 2231

- 16 e 17/03 - AgroGestão 2010 - Congresso Nacional da Gestão do Agronegócio. [www.agrogestao2010.com.br](http://www.agrogestao2010.com.br) Centro de Cultura e Eventos. Chapecó

- 6 a 8/04/2010 - XI Simpósio Brasil Sul de Avicultura. Centro de Cultura e Eventos - Chapecó/SC (49) 3329-1640

- 27 a 29/04 - Ambiental 2010- Conferência e Mostra de Sustentabilidade. Centro de Cultura e Eventos Promotor: AIS- Associação Internacional de Sustentabilidade. responsável: Agostinho Celso Gisi (49) 8407 - 2115/Sabrina Alves.

## Receita

### Doce com uva e chocolate

Por Ivâni Tomé  
Doceira

Uva faz vinho, espumante, suco, geléia e até cosmético. E é claro, é ingrediente para muitas receitas de doces e bolos. Então que tal unir acidez da fruta a doçura do chocolate?

Anote os ingredientes :

- 3 gemas
- Uma colher de sopa de margarina
- 250 gramas de chocolate meio amargo
- 1 lata de leite condensado
- 2 latas de creme de leite sem soro
- 1 quilo de uva dedo de dama

A primeira coisa a ser feita é colocar numa panela uma lata de leite condensado, três gemas e uma colher rasa de margarina. Misture um pouquinho e leva ao forno em torno de cinco a seis minutos, em chama alta e sempre mexendo para não grudar.

Acrescente o creme de leite, sem soro. Misture bem e coloque num prato untado com margarina e deixe esfriar.

Derreta o chocolate em banho-maria. Espere esfriar para colocar as uvas. Se colocar a fruta antes ela estraga.

"Para finalizar o doce 'delícia de uva' a gente mistura mais uma lata de creme de leite com o chocolate".

O chocolate deve ser meio amargo, para dar um contraste entre o amargo, o doce e o azedado da uva.

Com o creme frio, é hora de colocar as uvas, uma ao lado da outra.

Para finalizar, coloque a mistura de creme de leite com chocolate derretido e leve para a geladeira por duas, três horas, até ficar bem geladinho.

Fonte

Reportagem Festa Nacional da Uva 2010  
Veja em: <http://g1.globo.com/jornalhoje/0,,MUL1511884-16022,00-EPOCA+DE+FE+STA+NA+SERRA+GAUCHA.html>

## ESPAÇO DO LEITOR

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação, divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL  
A/C UDESC-CEO  
Rua Benjamin Constant, 84E, Centro. Chapecó-SC  
CEP.: 89.802-200  
[prficagna@hotmail.com](mailto:prficagna@hotmail.com)  
Publicação Quinzenal  
Próxima Edição - 18 de março de 2010

## Indicadores

	R\$
Suíno vivo	
- Produtor independente	1,96 kg
- Produtor integrado	2,01 kg
Frango de granja vivo	1,50 kg
Boi gordo - Chapecó	72,00 ar
- São Miguel do Oeste	75,00 ar
Feijão preto (novo)	60,00 sc
Trigo superior ph 78	24,00 sc
Milho amarelo	15,40 sc
Soja industrial	34,20 sc
Adbos NPK (2:20:20) <sup>1</sup>	43,80 sc
(9:33:12) <sup>1</sup>	51,00 sc
Uréia <sup>1</sup>	43,00 sc
Fertilizante orgânico <sup>2</sup>	
granulado-saca 40 kg	13,20 sc
granulado-granel	320,00 ton
Queijo colonial <sup>3</sup>	10,00-11,00 kg
Salame colonial <sup>3</sup>	9,50-11,00kg
Torresmo <sup>3</sup>	10,00 - 12,00 kg
Cortes de carne suína <sup>3</sup>	5,30 - 7,30 kg
Frango colonial <sup>3</sup>	6,50 - 7,15 kg
Pão Caseiro <sup>3</sup> (600 gr)	2,50 uni
Pé de Moleque	7,00 kg
Mini pizza	2,00 uni
Peixe limpo, fresco-congelado <sup>3</sup>	
- filé de tilápia	13,50 kg
- carpa limpa com escama	7,50 kg
- peixe de couro limpo	9,00 kg
- cascudo	13,50 kg
Mel <sup>3</sup>	8,00 kg
Muda de flor - cxa com 15 uni	7,50 - 8,50 cxa
Suco laranja - copo 300 ml <sup>3</sup>	1,00 uni
Suco amora concentrado e congelado - 300 ml <sup>3</sup>	2,50 uni
Caldo de cana - copo 300 ml <sup>3</sup>	1,00 uni
Banana prata agroecológica	2,00 - 3,00 kg
Calcário	
- saca 50 kg <sup>1</sup> unidade	6,00 sc
- saca 50 kg <sup>1</sup> tonelada	4,80 sc
- granel - na propriedade	70,00-75,00 tn
Dólar comercial	Compra: 1,780 Venda: 1,782
Salário Mínimo Nacional	510,00
Regional (SC)	587,00 - 679,00

Fontes:

Instituto Cepa/DC - dia 3/03

1 Cooperativa Alfa/Chapecó

2 Ferticel/Coronel Freitas.

3 Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)

Obs.: todos os valores estão sujeitos a alterações.



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: [www.maxicreditosc.com.br](http://www.maxicreditosc.com.br)

### Agências em Chapecó:

- Distrito Mal. Bormann
- F. Machado, 2608 D
- R. Quintino Bocaiúva, 388 D SI 02
- Av. Atilio Fontana, 2671 E
- Av. Lício Cordova, 473 D
- Rua Uruguai, 517 E
- Av. Gen. Osório esq. Rua Carlos B. Bruck, 271 D

### E nas cidades de:

- Xaxim
- Nova Itaberaba
- Águas de Chapecó
- União do Oeste
- Lajeado Grande
- Planalto Alegre
- Caxambú do Sul
- Nova Erechim
- Coronel Freitas
- Quilombo
- Irati
- Formosa do Sul
- Jardinópolis
- Marema
- São Bernardino
- Campo Eré